

Prazer, meu nome é Libras

COLÉGIO SANTA EMÍLIA/DIVULGAÇÃO



Crianças do Colégio Santa Emília percebem a importância da tal acessibilidade

RAISSA NASCIMENTO
raissanascimento.pe@dabr.com.br

A linguagem brasileira de sinais (Libras) e o tema acessibilidade foram estudados pelos alunos do 5º ano do Colégio Santa Emília, que fica no bairro de Jardim Atlântico, em Olinda. Sob o comando da professora Graça Fernandes da Silva, as crianças cantaram em Libras a música evangélica Como Zaqueu, do cantor gospel Regis Danese para todos os visitantes da Exposição de Conhecimentos da escola, que aconteceu este mês. Os pequenos também conheceram o mundo braille através de livros e ficaram maravilhados com as descobertas. A aluna Rebeka do Valle Alcoforado Braga, de 12 anos, foi uma das que curtiram bastante. Ele tem deficiência física e convive na prática com as dificuldades ao sair de casa e andar nas ruas. “Mas eu não deixo de fazer as minhas atividades. Saio para passear e me divirto muito com a minha família”, conta a garota, que adora brincar o Carnaval nas ladeiras da Cidade Alta.

BLENDA SOUTO MAIOR/ESP. DP/D.A PRESS



Alunas como Rebeka do Valle aprovaram o projeto. Ela mesma convive com limitações e sabe que existem dificuldades nas ruas